Curso/Disciplina: **Português - Morfologia**

Aula: **01**

Professor (a): **André Moraes**

Monitor (a): **Natalia Santiago**

Aula Nº 01

MORFOLOGIA

- Morfema: é a menor unidade portadora de sentido de uma palavra.

- Radical: é o morfema que informa o sentido básico da palavra.

- Palavras cognatas (ou famílias etimológicas): se originam de um mesmo radical. Ex: chave e chaveiro.

É diferente de campo semântico: palavras com o mesmo contexto, mas não (necessariamente) com o mesmo radical. Ex: chave, fechadura, cadeado.

- Afixos: elementos que aparecem antes (prefixo) ou após dos radicais (sufixos), para formar uma palavra nova por derivação.

  - Prefixo: acéfalo. (o "a" indica negação).
  - Sufixo: felizmente.

O "mente" é o único sufixo formador de advérbios na língua portuguesa. Mas, o "mente" não forma apenas advérbios de modo. Ex: anualmente (advérbio de tempo).

Obs.: A cerveja que desce redondo. → é um adjetivo adverbializado, é invariável (equivale à redondamente)

Obs.: Arenoso (ô)/Arenosos (ó) = Plural metafônico (muda o timbre). Toda palavra em "oso" tem plural metafônico.

- Vogal Temática: É a vogal que vem após o radical e, no caso dos verbos, indica as conjugações.

  - Vogais Temáticas Verbais:

a - 1ª conjugação. Ex: amar.

e- 2ª conjugação. Ex: vencer.

i - 3ª conjugação. Ex: produzir.

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br

O verbo pôr vem do latim PONERE -> POERE -> POER -> PÔR. Por isso, é classificado como de 2ª conjugação.

- Vogais temáticas nominais:

a -> casa

e-> dente

o -> medo

- Palavras atemáticas:

As oxítonas terminadas em a,e,i,o,u, como alvará, candomblé, avó, tupi, urubu e as palavras terminadas em consoantes como feliz, mulher e flor, que recuperam a vogal temática no plural (felizes, mulheres e flores).

Nesse caso, tudo seria radical.

- Tema = radical + vogal temática. Ex: canta.

➢ <u>Desinência</u>: elementos mórficos que se apõem ao radical para assinalar flexões gramaticais.

- Nominais: indicam o gênero e número dos nomes.

Ex: GAROTAS - GAROT -A -S → desinência nominal (número)

radical desinência nominal (gênero)

Como "garota" se opõe a "garoto", o "a" não é vogal temática, mas sim desinência nominal de gênero.

Para a maior parte da doutrina, quando a palavra opuser masculino e feminino, haverá desinência nominal. Ex: moço e moça.

No entanto, para o gramático Bechara, o "a" de garota é cumulativamente vogal temática e desinência nominal de gênero.

Já para Matoso Câmara Jr., o "a" será desinência nominal quando houver oposição ao masculino. No entanto o "o" da palavra masculina é desinência zero, isto é, é vogal temática.

Cama, leve e rosto = são vogais temáticas nominais. Não tem oposição masculino e feminino.

- Desinência verbal: indicam, nos verbos, o tempo e o modo, a pessoa e o número.

Ex: cantávamos

Radical: "cant"

V.T: "a"

Desinência verbal:" va" (tempo e modo).

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br

Desinência verbal: "mos" (número e pessoa).

➢ Vogais e consoantes de ligação: são elementos sem caráter significativo (não são morfemas) que permitem a ligação entre dois morfemas, facilitando a pronúncia.

Ex: gas**ô**metro; cha**l**eira.

FORMAÇÃO DE PALAVRAS

➢ Derivação:

○ Prefixal: por meio de prefixo. Ex: infeliz.

○ Sufixal: por meio de sufixo. Ex: lealdade.

○ Parassintética: quando há ao mesmo tempo o acréscimo de prefixo e sufixo à palavra primitiva. Ex: engarrafar.

Se retirar o sufixo ou o prefixo e não existir a palavra, é parassintética. Ex: "garrafar" não existe.

Se ao retirar o sufixo ou prefixo a palavra continuar a existir, ela será prefixal e sufixal. Ex: deslealdade -> desleal existe.

○ Regressiva:

âncora (subst) -> ancorar (verbo)

palavra primitiva palavra derivada (sufixal).

canto -> cantar (palavra primitiva).

derivação deverbal (ou regressiva).

Se o substantivo não for uma coisa, for uma ideia abstrata, o substantivo será a palavra derivada, e o verbo, a primitiva.

○ Imprópria: há a alteração da classe gramatical da palavra primitiva, quando da formação da palavra nova. Ex: o porquê (substantivo derivado da conjunção porque).

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br